

## CARTA AO LEITOR

*Você não acha que é cada vez mais visível a abrangência de temas extensionistas neste fascículo? Entre no sumário e verifique os temas diversificados que a Revista Ciência em Extensão está veiculando pelos artigos publicados neste primeiro fascículo que inicia o volume 11 de 2015.*

*Veja como essa visibilidade é demonstrada de modo inequívoco pela participação de docentes de outras universidades de vários estados brasileiros com temas que vão desde saúde bucal de comunidades indígenas do Amazonas, beneficiamento de leite em assentamento de reforma agrária, promoção da saúde infantil, ensino de física para alunos do ensino básico, monitoramento da segurança de medicamentos hospitalares, ensino das culturas afro-brasileiras, o cinema e a neurologia, diagnóstico de doenças em bovinos da agricultura familiar, gênero e sexualidade, políticas públicas e vulnerabilidade social, agrotóxicos e meio ambiente, o teatro na prevenção de parasitoses, extensão no campo da história colonial brasileira, extensão no ensino de ortopedia, traumatologia no esporte e educação em saúde para pacientes no pós-operatório.*

*É importante verificar como a extensão universitária se realiza de modo indissociável com o ensino e a pesquisa em cada um desses artigos. Para que você compare, vou demonstrar de modo bem simples como isso é possível. Observe no artigo de "Políticas públicas e vulnerabilidade social: uma reflexão teórica a partir de experiência de estágio" que alunos do Curso de Psicologia ao realizarem estágio supervisionado se depararam com a situação de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes e passaram a estudar a relação entre políticas públicas e vulnerabilidade social. Esse estudo demonstrou quais são as contribuições que a Psicologia oferece à esse problema e, sobretudo, a instrumentalização recomendada à atuação profissional crítica do psicólogo que rompe com a individualização da responsabilidade que recai sobre o sujeito e/ou sua família.*

*O trabalho extensionista traz a realidade com riqueza de detalhes para dentro da sala de aula e dos laboratórios de pesquisa e expõe os problemas e as diferentes perspectivas presentes nos discursos dos envolvidos e do contexto que os delimita. É desafiante porque impõe a urgência dos problemas reais que não são resolvidos e até negligenciados.*

**Mariângela Spotti Lopes Fujita**

**Pró-Reitora de Extensão Universitária da UNESP**